

RELIGIOSIDADE, CULTURA E MERCADO CULTURAL: VIDA E OBRA DE TÉO AZEVEDO.

Autores: JÉSSIKA ANDRADE DA SILVA, LUCIANO CÂNDIDO E SARMENTO

Intérprete, cantor, violeiro, compositor, declamador de poesia matuta, produtor fonográfico, repentista, radialista e também escritor, Teófilo Azevedo Filho mais conhecido como Téo Azevedo nasceu em Alto Belo, distrito da cidade de Bocaiúva – MG. Autor de uma obra vultosa e reconhecida, pode ser considerado um ícone na história da cultura popular brasileira e principalmente da cultura Norte Mineira. Filho de Teófilo Izidoro de Azevedo ou “Tiófo”, o conhecido “cantador de um braço só”, folião de Reis, cantor e repentista, de quem herdou conhecimento artístico e o compromisso como mestre de folia durante 30 anos na comunidade de Alto Belo, região em que o artista teve os seus primeiros contatos com a música. Embora classificado por muitos pesquisadores como folclorista, sua produção musical abrange vários outros estilos. Téo Azevedo dispensa rótulos referentes a gêneros e atesta que como produtor e compositor contribuiu para a consolidação de várias vertentes da música brasileira. Neste trabalho, objetiva-se traçar um paralelo da vida e obra de Téo Azevedo e sua ascensão no mercado cultural, tendo como fio condutor, aspectos da religiosidade inseridos neste contexto. Para o desenvolvimento desta pesquisa, ainda em andamento, foram realizadas pesquisa bibliográfica, documental e entrevistas semiestruturadas. Os dados parciais obtidos até o momento revelam o indissociável vínculo religioso do artista. Fundador do Terno de Folia de Reis de Alto Belo e da tradicional Festa de Reis de Alto Belo, atualmente é considerado um grande incentivador das produções artísticas no Norte de Minas. Segundo dados do ECAD, é o compositor vivo com maior número de músicas registradas em seu nome, sendo mais de 2.500 composições gravadas por vários artistas no Brasil e no mundo.

Apoio financeiro: PET/ FNDE.